



Orientações para preparar o

# diagnóstico da situação

das crianças e adolescentes do município

Maio de 2018

# Diagnóstico

## Definição

*Diagnóstico, em Medicina, é o processo analítico de que se vale o especialista para chegar a uma conclusão sobre determinada doença. Para isso, utiliza exames, observa o quadro clínico, o histórico do paciente ou outras variáveis.*

*É também o nome dado à conclusão em si mesma.*



# Diagnóstico da situação das crianças e adolescentes

## Definição



A proposta de diagnóstico da situação das crianças e adolescentes é de que ele seja mais do que um simples levantamento de informações.

Ele deve nos levar a conclusões acerca da realidade no município, seguindo um processo analítico que permita identificar os principais desafios e oportunidades do município para garantir os direitos da infância e da adolescência.



# Etapas

- 1 Criar um **grupo de trabalho intersetorial**
- 2 Analisar o **conjunto de 11 indicadores** sociais desta edição do Selo UNICEF
- 3 Fazer um **levantamento** da população de crianças e adolescentes e dos projetos, programas, políticas sociais, equipamentos públicos e serviços básicos de atendimento no município
- 4 Coletar e **analisar dados complementares**
- 5 Conduzir uma breve **análise de gargalos** para tentar identificar fatores que possam impedir o atingimento do objetivo.
- 6 Completar o **Relatório de Diagnóstico**



# Importante!

Esse relatório será o ponto de partida para o debate com os representantes da comunidade que estarão no 1º Fórum Comunitário e para a construção do ***Plano de Ação pelos Direitos das Crianças e Adolescentes***.

O plano deverá indicar condutas e propostas para fortalecer sistemas existentes para melhor atingir e resolver os desafios enfrentado pelos meninos e meninas de zero a 17 anos completos no município. Para a apresentação, recomendamos que sejam utilizados mapas e imagens.

A pessoa escolhida para apresentar o diagnóstico da situação de crianças e adolescentes do município precisa conhecer bem o conteúdo a ser apresentado e falar de forma simples e direta.



# Orientações adicionais #1

**1** Criar um **grupo de trabalho intersetorial**

**2** Analisar o **conjunto de 11 indicadores** sociais desta edição do Selo UNICEF

**3** Fazer um **levantamento** da população de crianças e adolescentes e dos projetos, programas, políticas sociais, equipamentos públicos e serviços básicos de atendimento no município

**4** Coletar e **analisar dados complementares**

**5** Conduzir uma breve **análise de gargalos** para tentar identificar fatores que possam impedir o atingimento do objetivo.

**6** Completar o **Relatório de Diagnóstico**



1.a

## Criação de um grupo de trabalho intersetorial (GTI) para elaborar o Diagnóstico da situação das crianças e adolescentes do município.

Esse grupo de trabalho deve ser composto por membros da Comissão Intersetorial, apoiados por técnicos e especialistas das áreas de saúde, educação e ação social.

É fundamental também que ele conte com a participação ativa de profissionais que executam na ponta as políticas públicas voltadas à criança e ao adolescente.

O objetivo é que o processo de diagnóstico e planejamento conte desde o início com o engajamento daqueles profissionais que melhor conhecem a realidade da execução, com todos os seus desafios e complexidades, de modo a tornar o processo mais realista, o que aumentará consideravelmente a qualidade da execução.



**1.b**

## Garantir a participação de todos(as)

Para que esse grupo realmente funcione, o(a) Articulador(a) deve criar um ambiente de abertura e transparência, deixando claro que qualquer contribuição, mesmo as mais críticas, serão não somente bem vindas mais também esperadas.

É fundamental estimular a participação de cada pessoa, mesmo as mais reservadas, e assegurar que todos estão escutando atentamente a o que está sendo dito a todo momento.

Lembrando sempre que, na boa comunicação, “o mais importante é ouvir o que não está sendo dito”.



## Orientações adicionais #2

1

Criar um **grupo de trabalho intersetorial**

2

Analisar o **conjunto de 11 indicadores** sociais desta edição do Selo UNICEF

3

Fazer um **levantamento** da população de crianças e adolescentes e dos projetos, programas, políticas sociais, equipamentos públicos e serviços básicos de atendimento no município

4

Coletar e **analisar dados complementares**

5

Conduzir uma breve **análise de gargalos** para tentar identificar fatores que possam impedir o atingimento do objetivo.

6

Completar o **Relatório de Diagnóstico**



2.a

## Quais são os indicadores?

São os 11 indicadores desta edição do Selo UNICEF, de acordo com o **Guia Metodológico** (ver *pág. 27*).

### INDICADORES

**I.1** % de crianças de até 1 ano de idade com registro civil, do total de nascidos vivos

**I.2** Taxa de abandono no ensino fundamental

**I.3** % de crianças beneficiadas pelo Benefício de Prestação Continuada (BPC) que estão na escola

**I.4** % de crianças menores de 5 anos com peso alto para a idade

**I.5** % de nascidos vivos de mulheres com idade entre 10 e 14 anos

**I.6** % de gestantes com sífilis realizando tratamento adequado

**I.7** % de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados

**I.8** Distorção idade-série nos anos finais (6º ao 9º ano) do ensino fundamental

**I.9** % de óbitos infantis investigados

**I.10** Taxa de mortalidade entre crianças e adolescentes de 10 a 19 anos por causas externas

**I.11** % de adolescentes de 16 e 17 anos cadastrados no Tribunal Regional Eleitoral

## 2.b

# O que é o Relatório de Linha de Base?

A Linha de Base representa a **situação do município em um momento determinado**, medida através de uma série de indicadores.



Nesta edição do Selo UNICEF, o ano de base pode ser 2015 (para 6 indicadores) ou 2016 (para 5 indicadores), dependendo do indicador e considerando os dados mais atuais disponíveis por cada uma das fontes oficiais (IBGE, DATASUS, INEP, e outros).



	<b>I.9.</b> Percentual de óbitos infantis investigados	2015	75.0 %	4	72.7 %	VERDE CLARO	↑	67.28 %	82 %
	<b>I.10.</b> Taxa de mortalidade entre crianças e adolescentes de 10 a 19 anos por causas externas	2015	68.63 Por 100 mil	4	53.96 Por 100 mil	VERMELHO	↓	50 Por 100 mil	52 Por 100 mil
	<b>I.11.</b> Percentual de adolescentes de 16 e 17 anos cadastrados no Tribunal Regional Eleitoral	2016	100.0 %	1	100.0 %	VERDE ESCURO	↑	62.01 %	34 %

## 2.c

# Como o Relatório de Linha de Base foi produzido?

O processo de construção da linha de base se caracteriza por cinco grandes etapas:

1

A escolha e **DEFINIÇÃO** de um conjunto de indicadores que expressam a situação das crianças e adolescentes em relação às dimensões de saúde, educação, proteção e participação;

2

A **COLETA** dos dados através das fontes oficiais nacionais de informação (MEC/INEP, MS/DATASUS, MDS e IBGE);

3

A **VERIFICAÇÃO** da cobertura e qualidade dos dados (consistência e confiabilidade);

4

O desenvolvimento do relatório da linha de base com cálculo das **MÉDIAS** dos grupos para cada um dos municípios inscritos no Selo UNICEF;

5

A verificação, impressão e **DISPONIBILIZAÇÃO** do relatório aos municípios.



2.d

## Como a linha de base pode ser útil para o município avançar nas políticas públicas?

A linha de base deve ser vista como um ponto de partida para o município acompanhar seus avanços nas políticas públicas e caminhar em direção a conquista do Selo UNICEF. A ideia é que ao receber a linha de base o município reúna a Comissão Intersetorial e:

**1.** Verifique os dados, com base nas informações contidas nos arquivos e sistemas das Secretarias Municipais;

**2.** Verifique o grupo no qual o município se encontra em cada indicador. O grupo 1 reúne os municípios com melhor desempenho, enquanto que o grupo 5 reúne os municípios com os maiores desafios.

**3.** Analise prioritariamente os indicadores em situação vermelha, tentando identificar o porquê do indicador estar abaixo da média do grupo no ano inicial;



2.d

## Como a linha de base pode ser útil para o município avançar nas políticas públicas? *(continuação)*

A linha de base deve ser vista como um ponto de partida para o município acompanhar seus avanços nas políticas públicas e caminhar em direção a conquista do Selo UNICEF. A ideia é que ao receber a linha de base o município reúna a Comissão Intersetorial e:

**4.** Se debruce em seguida nos indicadores em verde claro, que apesar de denotarem uma situação melhor que a média do grupo no ano inicial, podem melhorar significativamente ao longo dos três anos (especialmente se o município estiver próximo do grupo 5).

**5.** Garanta que os indicadores em verde permaneçam com ótimo desempenho.

**6.** Colete desde já os dados mais atualizados para esses indicadores nas Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Assistência.



2.e

## Por que foram selecionados dados do ano de 2015, se esta edição do Selo UNICEF começou em 2017?

A coleta dos dados que compõe os 11 indicadores sociais monitorados na atual edição foram coletados no final de 2017.

Naquele momento, os dados mais recentes desagregados no nível municipal eram de 2015 (para 6 indicadores) ou de 2016 (para 5 indicadores).

Esses dados serão atualizados ao longo da edição, conforme a disponibilidade nas fontes oficiais (IBGE, INEP, entre outras instituições).

**NOTA: Em geral, o último banco de dados a ser fechado e disponibilizado pelos órgãos oficiais nacionais de informação é o do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), pois ele exige um processo de consolidação mais detalhado e aprofundado e portanto mais demorado.**



2.f

## O município pode discordar de algum dado? O que fazer neste caso?

### IMPORTANTE:

O UNICEF não produz os indicadores da linha de base, apenas coleta e utiliza as informações oficiais do Governo Brasileiro.

Caso o município não concorde com os dados oficiais, fornecidos por IBGE, DATASUS, INEP ou MDS conforme for o caso, é necessário entrar em contato diretamente com essas instituições e pedir os devidos ajustes. Nesse caso, a revisão poderá ser feita pelo UNICEF até o final de 2018 desde que um destes órgãos solicite por escrito a alteração.

Concretamente, recomendamos ao município que entre em contato com a Secretaria Estadual para identificar de que tipo de problema se trata (erro de coleta, erro de digitação, não disponibilização do dado dentro do prazo definido etc.) e onde o problema pode ter ocorrido (em nível municipal, estadual ou federal) para, em seguida, definir conjuntamente possíveis formas de solucioná-lo.

## 2.g

# E quando não há casos (ou há poucos casos) notificados nos indicadores do meu município?

**DESCONFIE** quando o indicador apresentar “sem casos” notificados.

Isso pode ocorrer por dois motivos:

1. Nenhum caso ocorreu no município.
2. Ocorreram casos nos municípios, mas eles não foram notificados às autoridades.

É muito importante que o município notifique corretamente as informações nas bases de dados oficiais para manter os indicadores atualizados e consistentes. Sem as informações corretas, não será possível fazer um diagnóstico preciso da situação municipal e, conseqüentemente, garantir que as crianças e adolescentes tenham seus direitos efetivados.

Um exemplo de dado que tem sido recorrentemente subnotificado é o que calcula o percentual de gestantes com sífilis realizando tratamento adequado. Neste caso, é muito importante que o município realize a busca ativa das gestantes com a doença, garanta o tratamento adequado, e faça as notificações corretas nos sistemas de saúde.



2.h

## No final do Selo UNICEF, esses indicadores serão comparados com dados de qual ano?

Ao final desta edição, os indicadores da linha de base serão comparados com os dados mais recentes disponíveis de acordo com as fontes oficiais nacionais de informações. Na maioria dos casos se tratará de dados relativos 2018 e 2019.



## Orientações adicionais #3

- 1 Criar um **grupo de trabalho intersetorial**
- 2 Analisar o **conjunto de 11 indicadores** sociais desta edição do Selo UNICEF
- 3 Fazer um **levantamento** da população de crianças e adolescentes e dos projetos, programas, políticas sociais, equipamentos públicos e serviços básicos de atendimento no município
- 4 Coletar e **analisar dados complementares**
- 5 Conduzir uma breve **análise de gargalos** para tentar identificar fatores que possam impedir o atingimento do objetivo.
- 6 Completar o **Relatório de Diagnóstico**



3.a

## Como fazer o levantamento da população de crianças e adolescentes do município?

Se o município não tiver essa informação, uma forma rápida de encontrá-la é utilizando a ferramenta **IBGE Cidades**, disponível no site do IBGE.

- **IBGE Cidades** <https://cidades.ibge.gov.br>

*Dica: a população de 0 a 19 anos é a base da pirâmide.*

*Confira um exemplo na próxima tela!*



# 3.b

## Como fazer o levantamento da população de crianças e adolescentes do município?

**IBGE** | [Página Inicial](#) | [Aniversários dos Municípios](#) |

**Brasil**  
Selecionar local

**População**

Capital	Brasília	Número de municípios	5570
Área territorial	8.515.759,09 km <sup>2</sup>		
Presidente	MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA		

**POPULAÇÃO**

População estimada [2017]	207.660.929
População no último censo [2010]	190.755.799
Taxa de fecundidade [2015]	1,72 filhos por mulher
Taxa de mortalidade infantil [2015]	13,8 óbitos por mil nascidos vivos
Domicílios com iluminação elétrica [2015]	99,7 %
Domicílios com lixo coletado diretamente [2017]	82,9 %
Domicílios com rede geral de abastecimento de água [2017]	85,7 %

**População**

**Pirâmide Etária**

Idade	Homens	Mulheres
100 ou mais	~100	~100
95 a 99	~200	~200
90 a 94	~400	~400
85 a 89	~800	~800
80 a 84	~1.600	~1.600
75 a 79	~3.200	~3.200
70 a 74	~6.400	~6.400
65 a 69	~12.800	~12.800
60 a 64	~25.600	~25.600
55 a 59	~51.200	~51.200
50 a 54	~102.400	~102.400
45 a 49	~204.800	~204.800
40 a 44	~409.600	~409.600
35 a 39	~819.200	~819.200
30 a 34	~1.638.400	~1.638.400
25 a 29	~3.276.800	~3.276.800
20 a 24	~6.553.600	~6.553.600
15 a 19	~13.107.200	~13.107.200
10 a 14	~26.214.400	~26.214.400
5 a 9	~52.428.800	~52.428.800
0 a 4	~104.857.600	~104.857.600

**Taxa de fecundidade** ( Unidade: filhos por mulher )



## Orientações adicionais #4

- 1 Criar um **grupo de trabalho intersetorial**
- 2 Analisar o **conjunto de 11 indicadores** sociais desta edição do Selo UNICEF
- 3 Fazer um **levantamento** da população de crianças e adolescentes e dos projetos, programas, políticas sociais, equipamentos públicos e serviços básicos de atendimento no município
- 4 Coletar e **analisar dados complementares**
- 5 Conduzir uma breve **análise de gargalos** para tentar identificar fatores que possam impedir o atingimento do objetivo.
- 6 Completar o **Relatório de Diagnóstico**



4.a

## Coletar e analisar dados complementares

Coletar e analisar dados complementares levantados nas secretarias municipais e outros órgãos/sistemas que tenham relação com os **objetivos, indicadores e resultados sistêmicos** do Selo UNICEF.



## 4.b

# O UNICEF recomenda que sejam consultadas as seguintes fontes de informação:

Página com **ROTEIRO** para o mapeamento da situação:

- **Modelo de diagnóstico da situação das crianças e adolescentes do município**  
[www.selounicef.org.br/acervo/modelodiagnostico](http://www.selounicef.org.br/acervo/modelodiagnostico)

**Ferramenta complementar:**

- **MapaDCA: Mapeamento da Situação da Criança e do Adolescente do Município**  
[www.mapadca.org](http://www.mapadca.org)

Páginas com **INFORMAÇÕES** sobre saúde, educação, proteção e **INDICADORES** sociais dos municípios:

- **Perfil Municipal – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**  
[www.atlasbrasil.org.br](http://www.atlasbrasil.org.br)
- **IBGE Estatísticas do Registro Civil**  
<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/registro-civil/tabelas>
- **IBGE** [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)
- **Mapa da Violência de Crianças e Adolescentes**  
[www.mapadaviolencia.org.br](http://www.mapadaviolencia.org.br)
- **IBGE Cidades**  
<https://cidades.ibge.gov.br>
- **Informações de Saúde Datasus (TABNET)**  
<http://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude/tabnet>



## Orientações adicionais #5

- 1 Criar um **grupo de trabalho intersetorial**
- 2 Analisar o **conjunto de 11 indicadores** sociais desta edição do Selo UNICEF
- 3 Fazer um **levantamento** da população de crianças e adolescentes e dos projetos, programas, políticas sociais, equipamentos públicos e serviços básicos de atendimento no município
- 4 Coletar e **analisar dados complementares**
- 5 Conduzir uma breve **análise de gargalos** para tentar identificar fatores que possam impedir o atingimento do objetivo.
- 6 Completar o **Relatório de Diagnóstico**



5.a

## Dimensões de gargalos na realização das Políticas Públicas voltadas à Criança e Adolescentes

Essas dimensões contemplam alguns dos aspectos que precisam ser observados na condução do diagnóstico, de modo que os encaminhamentos futuros tenham aderência à realidade local.

Por exemplo: para desenvolver estratégias para melhorar o percentual de abandono escolar, além de observar na linha de base quantas crianças estão fora da escola, é importante entender o incentivo das famílias no acesso e permanência das crianças e adolescentes na escola, a existência de vagas nos estabelecimentos de ensino, a disponibilidade de transporte escolar, o impacto da inclusão dos alunos no orçamento do município, e assim por diante.



5.b

## Dimensões:

### Ambiente Político-institucional

- Normas sociais
- Legislação/Políticas
- Orçamento/Despesas
- Gestão/Coordenação

### Oferta de Serviços

- Disponibilidade de materiais essenciais/insumos
- Acesso a serviços com recursos humanos adequados
- Acesso a informações

### Demanda de serviços

- Acesso Financeiro
- Práticas culturais e crenças

### Qualidade dos serviços

- Qualidade

## 5.c

# Gargalos na Área Ambiente Político-institucional

## Normas sociais:

**1.** Existem normas sociais que impedem ou dificultam o atingimento desse objetivo? Quais? Como elas podem ser contornadas?

**2.** Uma norma social é uma regra ou um comportamento seguido por membros de uma comunidade na crença de que esse é justamente o comportamento esperado pelo grupo.

**3.** A conformidade com uma norma social é motivada pelo o que as pessoas veem os outros fazendo e pela crença sobre o que os outros esperam que ela/ele faça.

**4.** A adesão a uma norma social também pode ser motivada por uma expectativa de recompensa social e/ou medo de sanções sociais pela não-adesão.

**5.** Normas sociais podem ser vistas como declarações que regulam o comportamento e atuam como controles sociais informais. Elas são geralmente baseadas em algum grau de consenso e são reforçadas por sanções sociais.

**6.** Note que as práticas culturais e crenças (apresentadas no final da tabela) estão intimamente relacionados com as normas, mas referem-se as pessoas ou famílias, em vez de ser referir a sociedade como um todo.



5.d

## Gargalos na Área Ambiente Político-institucional

### Legislação/Política:

**1.** Existem legislações ou políticas públicas que impedem ou dificultam o atingimento desse objetivo? Quais? Como elas podem ser contornadas?

**2.** Legislação é o conjunto de leis existentes no município, estado e união, que devem ser cumpridas, para regular a relação entre as pessoas. A palavra política tem vários significados. Um deles é o ato de governar, de administrar e cuidar das instituições públicas, ou seja, do Estado.

**3.** Trata-se da forma de atuação de um governo em relação a determinados temas sociais e econômicos de interesse público: política da criança e dos adolescentes, política educacional, política de saúde, política de assistência, política de segurança, política salarial, política habitacional, política ambiental etc.



5.e

## Gargalos na Área Ambiente Político-institucional

### Orçamento/Despesas públicas:

**1.** Existem características do orçamento e das despesas públicas que impedem ou dificultam o atingimento desse objetivo? Quais? Como elas podem ser contornadas?

**2.** O Orçamento público é um instrumento de planejamento e execução das Finanças públicas. O orçamento contém estimativa das receitas e autorização para realização de despesas da administração pública direta e indireta em um determinado exercício para custear os serviços públicos prestados à sociedade ou para a realização de investimentos.

**3.** A dotação orçamentária e o desembolso de fundos mostram o que o governo pretende fazer, como, e com que recursos. Isso implica no monitoramento das dotações orçamentárias e desembolsos, bem como na avaliação da adequação dos custos e do financiamento.



5.f

## Gargalos na Área Ambiente Político-institucional

### Gestão Pública/Coordenação:

**1.** Existem características ou práticas da gestão pública que impedem ou dificultam o atingimento desse objetivo? Quais? Como elas podem ser contornadas?

**2.** As características e práticas da gestão pública são fundamentais para avaliar a boa governança, e garantir que as estruturas necessárias permitem a prestação de serviços essenciais para as crianças e adolescentes do município.



5.g

## Gargalos na Área de Oferta de Serviços

### Disponibilidade de materiais/insumos essenciais:

**1.** Existem carências de materiais/insumos essenciais que impeçam ou dificultem o atingimento desse objetivo? Quais? Como essas carências poderiam ser contornadas.

**2.** Se refere a disponibilidade de materiais essenciais/insumos para a prestação de serviços essenciais a crianças e adolescentes, como por exemplo: medicamentos, vacinas, materiais de aprendizagem.



5.h

## Gargalos na Área Ambiente Político-institucional

### Acesso a serviços adequados (em termos de acesso, infraestrutura física e pessoal qualificado)

Existem carências no acesso a serviços que impeçam ou dificultem o atingimento desse objetivo? Quais? Como essas carências poderiam ser contornadas?

### Acesso a informações adequadas

Existem carências de informações que impeçam ou dificultem o atingimento desse objetivo? Quais? Como essas carências poderiam ser contornadas?



5.i

## Gargalos na Área de Demanda de Serviços

### Acesso Financeiro

**1.** Existem limitações financeiras do público alvo que limitem o acesso aos serviços e dificultem ou impeçam o atingimento desse objetivo? Quais? Como essas limitações poderiam ser contornadas?

**2.** Acesso Financeiro reflete a acessibilidade dos serviços pelos públicos alvos. Limitações financeiras podem ser divididas em barreiras diretas (por exemplo, taxas de alta utilizador) ou barreiras indiretas (custo de transporte, tempo, etc.).

## 5.j

# Gargalos na Área Ambiente Político-institucional

## Práticas culturais e crenças:

**1.** Existem práticas culturais e/ou crenças que dificultem ou impeçam o atingimento desse objetivo? Quais? Como essas práticas ou crenças poderiam ser contornadas?

**2.** As práticas culturais e crenças representam papéis e responsabilidades sociais de indivíduos ou famílias, conscientes ou inconscientes, que impactam (ex. o homem da casa toma todas as decisões relacionadas aos cuidados das crianças quando doentes).

**3.** Para esse determinante, o foco deve ser em avaliar a extensão na qual essas práticas culturais e crenças podem impactar nos resultados desejados, como por exemplo no aleitamento materno exclusivo.



5.k

## Gargalos na Área Ambiente Político-institucional

### Qualidade:

**1.** A qualidade, ou má qualidade da prestação de serviços limita ou impede o atingimento desse objetivo? Como? Como a qualidade poderia ser melhorada?

**2.** Qualidade se refere ao cumprimento das normas mínimas que são definidos através de normas nacionais ou internacionais para a cobertura efetiva de um serviço, sistema ou prática.

Ao medir a qualidade, normas nacionais ou internacionais devem ser utilizadas como parâmetros de referência.



## Orientações adicionais #6

- 1 Criar um **grupo de trabalho intersetorial**
- 2 Analisar o **conjunto de 11 indicadores** sociais desta edição do Selo UNICEF
- 3 Fazer um **levantamento** da população de crianças e adolescentes e dos projetos, programas, políticas sociais, equipamentos públicos e serviços básicos de atendimento no município
- 4 Coletar e **analisar dados complementares**
- 5 Conduzir uma breve **análise de gargalos** para tentar identificar fatores que possam impedir o atingimento do objetivo.
- 6 Completar o **Relatório de Diagnóstico**



6

## Onde encontro o modelo de diagnóstico da situação das crianças e adolescentes do município

Um modelo está disponível no site do Selo UNICEF:

[www.selounicef.org.br/acervo/modelodiagnostico](http://www.selounicef.org.br/acervo/modelodiagnostico)

1

### MODELO DE DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO

Para cada um dos 4 objetivos do Selo 2017-2020 apresentados abaixo (Ref. Págs. 27 a 29 do Guia Metodológico), responda da forma mais completa possível as cinco perguntas seguintes:

**Objetivo 1: Garantir políticas especializadas para crianças e adolescentes excluídos**  
*Impacto: Meninos e meninas mais excluídos beneficiados pelas políticas públicas de inclusão e serviços especializados e participando ativamente em processos de tomada de decisão*

**Pergunta 1: Como estão os indicadores de Impacto Social desse objetivo no seu município?**  
Responda a essa pergunta com base nos *Relatórios de Linha de Base e de Dados Desagregados*, disponibilizados no site do Selo UNICEF ([www.selounicef.org.br](http://www.selounicef.org.br)), assim como de outros dados mais atualizados disponíveis no seu município (secretarias municipais e outros órgãos/sistemas).  
Sempre que possível, analise como está a situação do município considerando os fatores que geram desigualdade no acesso aos direitos, são eles: 1) gênero; 2) raça e etnia; 3) idade; 4) renda; 5) condição pessoal; e 6) território.

**Pergunta 2: Alguma Ação de Validação do Selo já está sendo desenvolvida pelo município? Qual/ais ações? Como? Quais são os principais resultados?**

**Pergunta 3: Que projetos, programas e políticas sociais relacionadas a esse objetivo existem no seu município?**  
Indique em um mapa onde acontecem essas iniciativas. Utilizando a lista contida na Caixa 4, disponível no final do documento, informe que serviços, instituições e equipamentos públicos ligados aos direitos de crianças e adolescentes existem em seu município e indique em **dois** mapas (um da sede e outro do município) onde estão esses equipamentos sociais. Os mapas podem ser obtidos nas prefeituras, companhias de eletricidade e/ou água e no site do Google Earth/Maps ([www.googleearth.com](http://www.googleearth.com)). Assim que esses mapas estiverem terminados, recomendamos que eles sejam transformados em dois banners que serão apresentados durante o Primeiro Fórum.

**Pergunta 4: Quais são os principais gargalos para o atingimento do objetivo?**  
O gargalo é uma expressão utilizada para definir o local onde se encontra determinado problema que impede o atingimento de um objetivo. Com base nas 10 dimensões apresentadas na Caixa 5, tente identificar possíveis gargalos para a realização desse objetivo.

**Pergunta 5: Quais são os principais desafios e oportunidades do município para a realização desse objetivo?**

Realização:



#### Realização

---

unicef  para cada criança

#### Parceria estratégica

---



#### Parceria no Semiárido

---



#### Parceria na Amazônia

---

